

Reutilizado material descartável

Os hospitais do Distrito Federal e de todo o País estão reutilizando material descartável de forma indiscriminada. Este fato levou o Ministério da Saúde a promover em Brasília, a Reunião de Peritos para a Normalização do Uso e da Reutilização de Materiais Médico-Descartáveis, instalada na Associação Brasileira de Enfermagem, na 602 Norte.

Segundo o coordenador do Projeto de Controle de Infecção Hospitalar do Ministério, Luis Carlos Romeiro, tudo indica que os peritos e técnicos dos Ministérios da Previdência, da Educação, Saúde e Trabalho vão propor ao governo a criação de uma lei federal que regularmente os procedimentos de reesterilização de produtos, principalmente as seringas e agulhas. Além delas constam na lista os materiais utilizados em diálise, sondas, drenos, coletores de sangue e de urina, luvas, marcapassos, próteses e instrumental de hemodinâmica.

Luis Romero acentua que o Ministério está muito interessado em criar uma norma federal, já que as estaduais não são cumpridas. Ele lembra que os Estados de Minas Gerais e São Paulo possuem uma legislação que rege

o assunto, mas não é obedecida. A seu ver, a legislação federal é importante porque além da situação ser muito séria, ela irá ajudar no controle de infecção hospitalar.

Romero informa que em um dos processos de esterilização é utilizado o gás óxido de etileno, bastante tóxico, e que coloca em risco os funcionários que lidam com o processamento. O presidente da Comissão Central de Controle de Infecção Hospitalar da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, Eurico Aguiar, afirma que a Câmara de óxido de etileno do Hospital de Base é muito reduzida e por isso o órgão reutiliza pouco material. "Só processamos os mais caros", adiantou.

O bacteriologista defende, no entanto, a esterilização do material por entender que num País pobre como o Brasil trata-se de uma contenção de gastos. "Quem é contra a esterilização de material já usado são as empresas fabricantes de descartáveis", diz ele. Para Eurico Aguiar, o Instituto Nacional de Controle de Saúde deve fazer um estudo técnico de alto nível sobre a questão, e depois apresentar o seu parecer final.